Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF)

PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE

05 de Outubro de 2022 Edição 7, Ano 6

Interesses especiais:

- A Dengue e o mosquito Aedes aegypti;
- Dengue: agente causador, vetor e principais sintomas;
- Como combater a proliferação do mosquito da dengue.

Nesta edição:

Agente Causador	2
Doença: Sinais e Sintomas	2
Sinais de Alarme	3
Dados Importantes	3
Prevenção	4
Referências Bibliográficas	5

As chuvas retornaram. Por isso, deve-se adotar medidas preventivas contra a multiplicação dos mosquitos vetores de doenças.

Depois de um longo período de seca, voltou a chover no Distrito Federal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, no Centro-Oeste brasileiro, as chuvas irão retornar de maneira gradual, principalmente no mês de outubro[1] .

A chuva traz muitos benefícios. Diminui a incidência de doenças respiratórias causadas pela baixa umidade, por exemplo[2] . Além disso, favorece o regular abastecimento populacional de água, uma questão relevante se considerarmos o histórico recente de crises hídricas na Capital[3].

Todavia, deve -se atentar para o fato de que o aumento no volume de chuvas associado a altas temperaturas também pode favorecer a proliferação do Aedes aegypti, o transmissor da dengue[4]. O mosquito vive em áreas urbanas e a infestação é intensa em regiões densamente povoadas, marcadamente naqueles espaços com ocupação desordenada[5].

O DF já registrou mais de 63 mil casos prováveis de dengue até agosto deste ano[6] , o que corrobora para o fato de que esse é um sério problema de saúde pública. Assim, é imprescindível que a sociedade adote medidas que dificultem a proliferação do mosquito vetor da doença.

AGENTE CAUSADOR

br.freepik.com

Trata-se de uma doença causada por um vírus do gênero Flavivírus, que é transmitido pela picada do mosquito Aedes aegypti. Segundo pesquisas, grandes reservatórios, como caixas d'água, galões e tonéis são os principais criadouros de A. aegypti. Outros locais também devem ser monitorados, como vasos de plantas, calhas entupidas, garrafas, lixo a céu aberto, bandejas de ar-condicionado e poço de elevador[5].

Devido à participação do mosquito como vetor no ciclo de transmissão da doença, qualquer epidemia de dengue está diretamente relacionada à concentração no número desses insetos. Assim, quanto mais insetos, maior a probabilidade de ocorrerem casos da doença[7] .

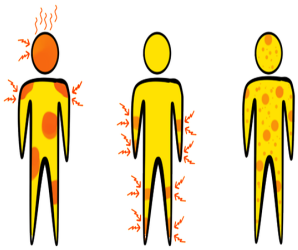
Os ovos do inseto são colocados pela fêmea do *A. aegypti* em água limpa e parada, nas paredes do criadouro. Daí a importância de **lavar, com escova ou palha de aço, as paredes dos recipientes**, onde o ovo pode permanecer grudado[5].

DOENÇA: SINAIS E SINTOMAS

De acordo com o Ministério da Saúde, a dengue é uma doença dinâmica, que tanto pode evoluir para o desaparecimento dos sintomas, quanto pode agravar-se, demandando intervenções médicas. Para os casos sintomáticos, há alguns sintomas conhecidos[8].

Fase FEBRIL

- Febre abrupta (entre 39ºC e 40ºC) que dura entre 2 a 7 dias, associada a dor de cabeça, fraqueza, dores musculares, nas articulações e ao redor dos olhos. Náusea, vômitos e diarreia podem estar presentes, assim como manchas vermelhas na face, tronco e membros, com ou sem prurido.
- **Grande parte dos doentes se recuperam gradativamente** com melhora do estado geral e retorno do apetite.


pixabay.com/

Fase CRÍTICA

- Presente em alguns doentes, podendo evoluir para formas graves, demandando atenção médica.
- Tem início com a diminuição da febre entre o 3º e o 7º dia do início da doença, acompanhada do surgimento dos **sinais de alarme**.

SINAIS DE ALARME NA DENGUE

- Dor abdominal intensa e contínua.
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos em regiões do corpo, como na cavidade abdominal e no pulmão, por exemplo.
- Queda excessiva de pressão quando na posição de pé e/ou sensação de desmaio iminente.
- Aumento de tamanho do fígado maior do que 2 cm abaixo do contorno das últimas costelas.
- Sangramento de mucosa.
- Grande apatia e/ou irritabilidade.
- Aumento progressivo do hematócrito.

Fonte: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca/ (com alterações)

Fatores de risco individuais, como idade e presença de comorbidades podem determinar a gravidade da doença. Fazem parte do grupo de risco, por exemplo, crianças mais novas e indivíduos acima de 65 anos[11].

O tratamento da dengue é feito com o objetivo de aliviar sintomas com medicamentos, ingestão de líquidos e repouso. Ao primeiro sinal dos sintomas, **procure o serviço de saúde**[9].

Na natureza, **os ovos do *A. aegypti* podem sobreviver até 450 dias fora d'água**. Esta resistência permite que os ovos sobrevivam por muitos meses em locais secos, até a chegada do próximo período chuvoso e quente, quando as condições ambientais irão propiciar a eclosão dos ovos e o consequente desenvolvimento dos insetos[5].

DADOS IMPORTANTES

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) faz o acompanhamento das informações acerca da dengue no DF[10]. De acordo com o último Boletim Epidemiológico (Ano 17, nº 36, setembro de 2022), registrou-se o dado alarmante de que houve um aumento de 405,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF numa comparação com o mesmo período no ano de 2021. Sobre a situação nas regiões administrativas (RAs), Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis, seguida de Samambaia, Taguatinga, Planaltina, e São Sebastiao. Essas RAs concentraram 44,08% dos casos prováveis de dengue do DF[11].

Em condições favoráveis, após a eclosão do ovo, o mosquito pode alcançar a forma adulta em 10 dias. Assim, **a eliminação de criadouros deve ser realizada pelo menos uma vez por semana**[5].

PREVENÇÃO

A dengue é transmitida pelo Aedes aegypti. Dessa forma, a forma mais eficaz de prevenção é combater a infestação desse mosquito. Vejamos algumas ações que devem ser implementadas ao menos uma vez por semana[12].

- Verificar se a caixa d'água está bem tampada.
- Deixar as lixeiras bem tampadas.
- Colocar areia nos pratos de plantas.
- Recolher e acondicionar o lixo do quintal.
- Limpar e guardar as vasilhas dos bichos de estimação.
- Limpar a bandeja coletora de água do ar-condicionado.
- Limpar as calhas.
- Cobrir piscinas
- Tapar os ralos e baixar as tampas dos vasos sanitários.
- Limpar a bandeja externa da geladeira.
- Cobrir bem a cisterna.
- Cobrir bem todos os reservatórios de água.

Referências Bibliográficas

1. https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/inmetpreve-retorno-gradual-das-chuvas-no-centro-oeste-e-sudeste (acesso em 20/09/2022)
2. https://bvsms.saude.gov.br/periodo-de-seca-pede-cuidadosespeciais/ (acesso em 20/09/2022)
3. LIMA, J. E. F. W. et al. Gestão da crise hídrica 2016-2018: experiências do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal: Governo do Distrito Federal, 2018.
4. CONFALONIERI, U.E.C. Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no brasil. Terra Livre, v. 1, n. 20, p. 193-204, 2003.
5. https://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/oportunista.html (acessado em 25/09/2022)
6. https://www.correiobraziliense.com.br/cidades - df/2022/08/5032302-casos-de-dengue-explodem-no-df-aumento -e-de-410-de-janeiro-a-agosto-de-2022.html (acesso em 20- /09/2022).
7. https://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/dengue/ (acesso em 23- /09/2022).
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 58 p. (disponível em https:// portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/ biblioteca/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-ecrianca/, acesso em 23/09/2022).
9. https://www.saude.df.gov.br/dengue (acesso em 25/09/2022).
10. https://www.saude.df.gov.br/informes-dengue-chikungunya-zikafebre-amarela (acesso em 25/09/2022).
11. https://www.saude.df.gov.br/ documents/- 37101-/0/36_BOLETIM_SEMANAL_DENGUE_SE_01+a+36_.pdf/5457 6ed9-6ced-7918-966b-06202e3c86f2?t=1663959239862 (acessado em 25/09/2022).
12. https://www.unicef.org/brazil/prevencao-e-combate-ao-aedesaegypti (acesso em 26/09/2022).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visa proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, de modo a assegurar a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Estamos na Web!

https: //WWW.educacao.df.gov.br/

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Nivaldo Vieira Félix

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E APOIO ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES

Célhia Ribeiro dos Santos Ramos

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E APOIO Á SAÚDE DO ESTUDANTE

Luiz Claudio D'Avilla de Souza

EDIÇÃO:

Sandra Mari Bachi

Rosana Santos Silva

Leonardo D'Ávila Lins do Amaral Sobreira